

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
Idecon/DF**

2º Trimestre de 2013

Brasília-DF, setembro de 2013

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

SAM – Projeção H

Ed. Sede CODEPLAN

CEP: 70620-000 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1021

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Júlio Miragaya – Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor (respondendo)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Salviano Antônio Guimarães Borges – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Osvaldo Russo de Azevedo – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Wilson Ferreira de Lima - Diretor

SECRETARIA GERAL

Edivan Batista Carvalho – Secretário

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS

Jusçanio Umbelino de Souza

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS E DESEMPENHO ECONÔMICO

Sandra Regina Andrade Silva - Coordenadora

Equipe Técnica

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Carlos Alberto Reis

José Silvío Marques Jordão

Revisão

Nilva Rios

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal divulga o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon/DF) relativo ao segundo trimestre de 2013. Iniciado no primeiro trimestre de 2012, esse indicador passou a integrar o rol de trabalhos técnicos e sistemáticos desenvolvidos pelo Núcleo de Contas Regionais da Codeplan, que buscam caracterizar a dinâmica da economia local, segundo o desempenho dos setores produtivos. A nota metodológica de elaboração do Idecon/DF encontra-se disponível no primeiro Boletim da série - *download* no site www.codeplan.df.gov.br - em Áreas Temáticas - Idecon.

O Idecon/DF constitui-se em instrumento de acompanhamento e avaliação do desempenho da atividade econômica do Distrito Federal, trimestre a trimestre, permitindo melhor compreensão da sua dinâmica, traduzindo-se em relevante ferramenta subsidiária, tanto do planejamento governamental quanto do segmento empresarial. Trata-se de um indicador de natureza conjuntural, que foi elaborado pela Codeplan com o objetivo de preencher a falta de informações atualizadas do desempenho da economia local, dada à defasagem na divulgação dos resultados das Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, relativas ao Produto Interno Bruto - PIB/DF.

O Idecon/DF é expressão do contínuo esforço, por parte da Codeplan, do aprimoramento de seus produtos, visando a oferecer, à sociedade, informações consistentes que melhor expressem as realidades econômica, social, urbana e ambiental do Distrito Federal, de sua Área Metropolitana e de sua Região Geoeconômica.

Júlio Miragaya

Presidente da Codeplan

1. DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

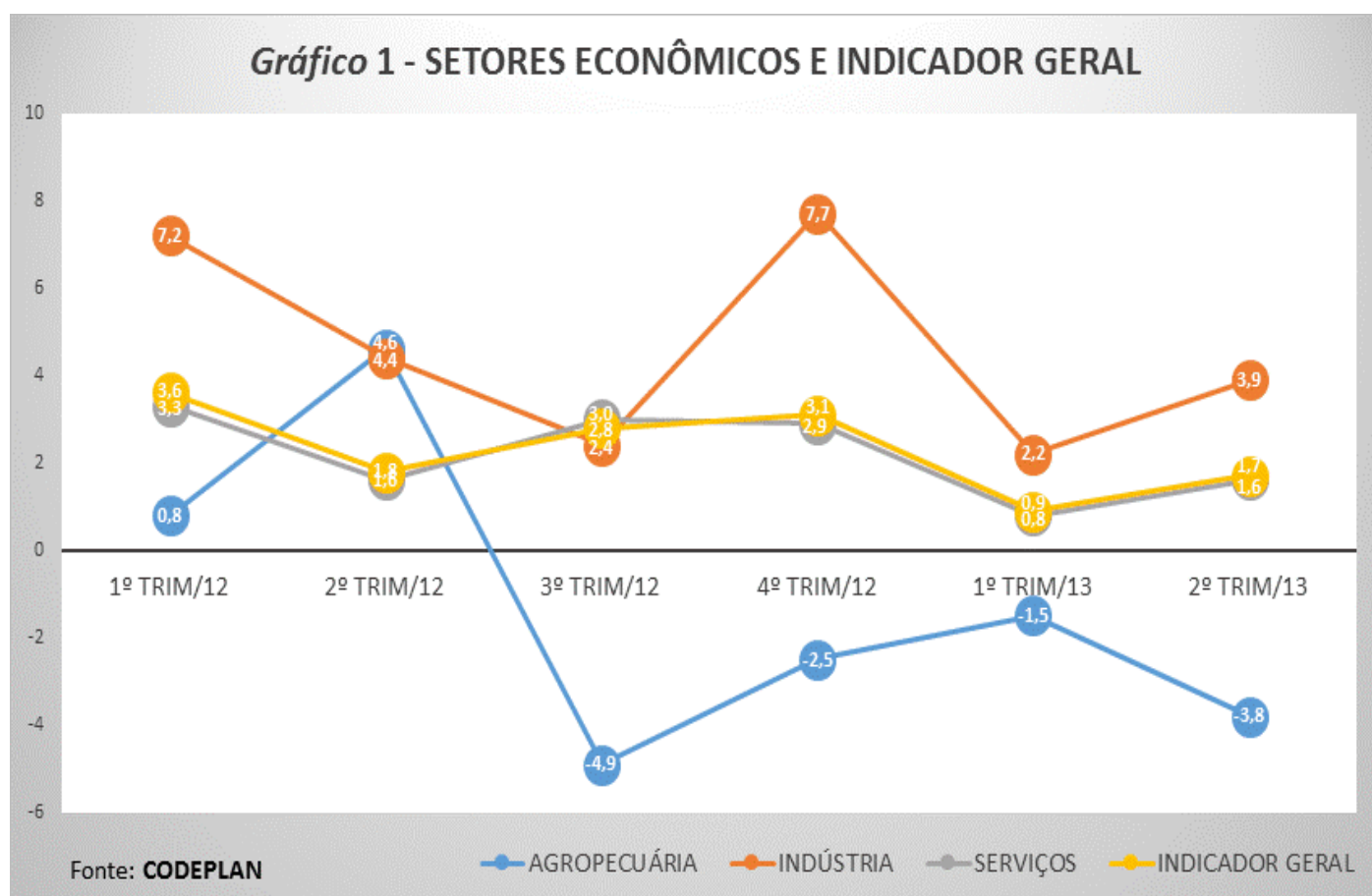
No segundo trimestre de 2013, a atividade econômica do Distrito Federal registrou crescimento de 1,7%, na comparação com igual trimestre de 2012. O resultado ficou abaixo do observado para o Brasil (+ 3,3%), recentemente divulgado pelo IBGE.

Como os resultados relativos ao primeiro trimestre de 2013 foram revisados, apresentando variação positiva de 0,9%, a economia do Distrito Federal, nos seis primeiros meses do ano, registrou crescimento de 1,3% em relação ao primeiro semestre de 2012.

Nos quatro trimestres de 2012 as variações da série do Idecon-DF/Codeplan, iniciada no primeiro trimestre de 2012, apresentaram acréscimos de 3,6%, 1,8%, 2,9% e 3,2%, respectivamente.

Deve-se registrar que a Codeplan procedeu a ajustes na série histórica do Idecon-DF visando a incorporar informações disponibilizadas por algumas fontes e que até então figuravam como estimativas.

Ademais, procedeu-se a algumas mudanças técnico-metodológicas na mensuração do desempenho do setor Agropecuário, com a ampliação da cesta de produtos levados a termo no acompanhamento da dinâmica do setor, e nas atividades cujo desempenho é correlacionado ao quantitativo de pessoal ocupado.



2. SERVIÇOS

Na estrutura de cálculo do PIB/DF, o setor Serviços representa 93,20% de toda a atividade econômica, determinando, portanto, o resultado geral do desempenho econômico local. O setor apresentou variação positiva de 1,6% na comparação dos segundos trimestres de 2012 e 2013.

A atividade Comércio registrou crescimento de 3,0% no DF no segundo trimestre de 2013, um pouco abaixo da média nacional de 3,5% divulgada pelo IBGE. O crescimento do Comércio foi influenciado, principalmente, pelo volume de vendas de veículos novos (+8,4%) e também pelo aumento do pessoal ocupado (+3,5%).

A atividade de Informação obteve crescimento de 2,9%, próximo à média nacional de 2,7%. Já a Intermediação Financeira teve desempenho positivo de 2,9%. Foi a maior variação da atividade desde o início da série de cálculo do Idecon-DF.

Esse resultado expressa a mudança de tendência iniciada no primeiro trimestre de 2013, quando registrou modesto crescimento de 0,3%, após sucessivas variações negativas registradas no ano anterior, e foi influenciado, principalmente, pelo crescimento no volume de Operações de Crédito. A alta de 2,9% ficou acima da média nacional, que cresceu 1,5%.

As Atividades Imobiliárias e Aluguéis mantiveram o bom desempenho de trimestres anteriores e apresentaram variação positiva de 4,0%. Para o Brasil, o IBGE mediu variação positiva de 2,1%.

Os resultados positivos dessas atividades não foram suficientes, entretanto, para neutralizar o impacto do fraco desempenho da Administração Pública (0,4%), que responde por 58,38% do total do setor Serviços.

Em âmbito nacional, o IBGE registrou crescimento de 1,5% na Administração Pública e de 2,4% no setor de Serviços.



3. INDÚSTRIA

A atividade industrial, que tem peso de 6,55% no PIB local, registrou avanço de 3,9% no segundo trimestre de 2013, comparativamente ao mesmo período de 2012. No desempenho nacional, o IBGE computou acréscimo de 2,8% na Indústria, menor que no Distrito Federal.

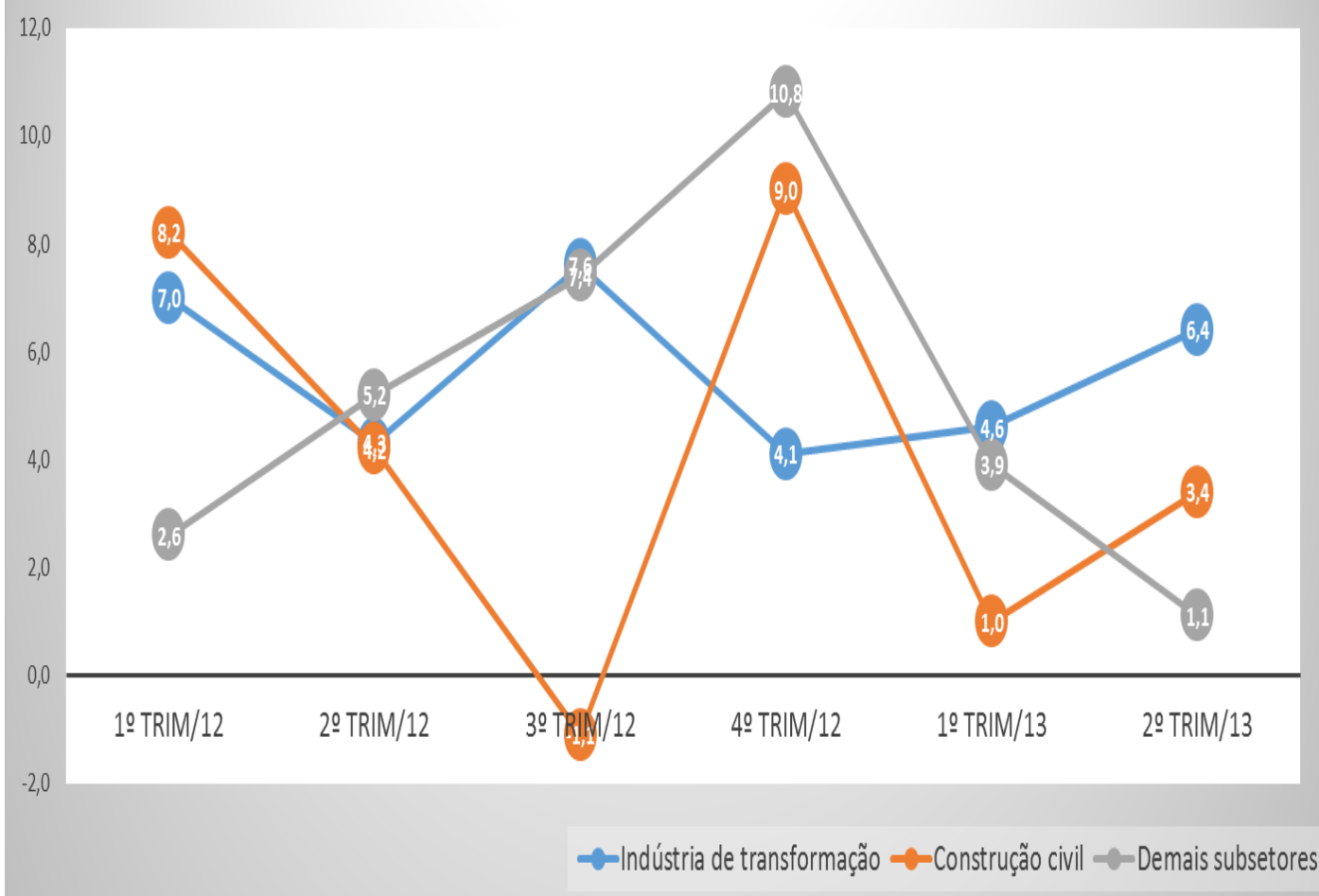
Em relação especificamente à Indústria de Transformação, que representa somente 1,65% do PIB total, ocorreu crescimento de 6,4% no trimestre, superior ao resultado para o Brasil (4,6%). Os aumentos da fabricação de produtos alimentícios e bebidas, produtos de minerais não metálicos e produtos farmacêuticos influenciaram o resultado no Distrito Federal.

A Construção Civil, que representa 4,19% do PIB local, cresceu 3,4% no segundo trimestre na comparação com o mesmo período de 2012. O desempenho do segmento no trimestre no DF foi bastante influenciado pelo o programa Minha Casa, Minha Vida, pelas obras do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, tais como Veículos Leves sobre Rodas - VLR, e pelo aumento no consumo de cimento. No Brasil, a atividade teve incremento de 4,0% no mesmo período.

Observa-se que o desempenho da Indústria como um todo no Distrito Federal ficou muito próximo do comportamento da Construção Civil. Considerando que a Construção Civil representa 64% de toda a Indústria do DF, é de se esperar que o desempenho da atividade seja determinante no resultado geral do setor no Distrito Federal.

Por fim, os demais subsetores, que compreendem Indústria Extrativa Mineral, Energia, Água e Esgoto, apresentaram crescimento bastante modesto, de apenas 1,1% no período.

Gráfico 3 - ATIVIDADES INDUSTRIAIS



4. AGROPECUÁRIA

O setor Agropecuário no Distrito Federal, assim como a Indústria, exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por apenas 0,25% do PIB local. No segundo trimestre de 2013, teve queda de -3,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No Brasil, o setor Agropecuário cresceu 13,0%.

Nesta edição do Idecon/DF, foram feitos alguns aperfeiçoamentos metodológicos. O índice trimestral da Agropecuária, que não abrange a totalidade do setor, foi calculado a partir da evolução das principais culturas agrícolas desenvolvidas no Distrito Federal (soja, milho, feijão e tomate), além de batata inglesa, mandioca e laranja que, juntas, representam 33,23% do setor. Assim, é um índice de atividades agrícolas.

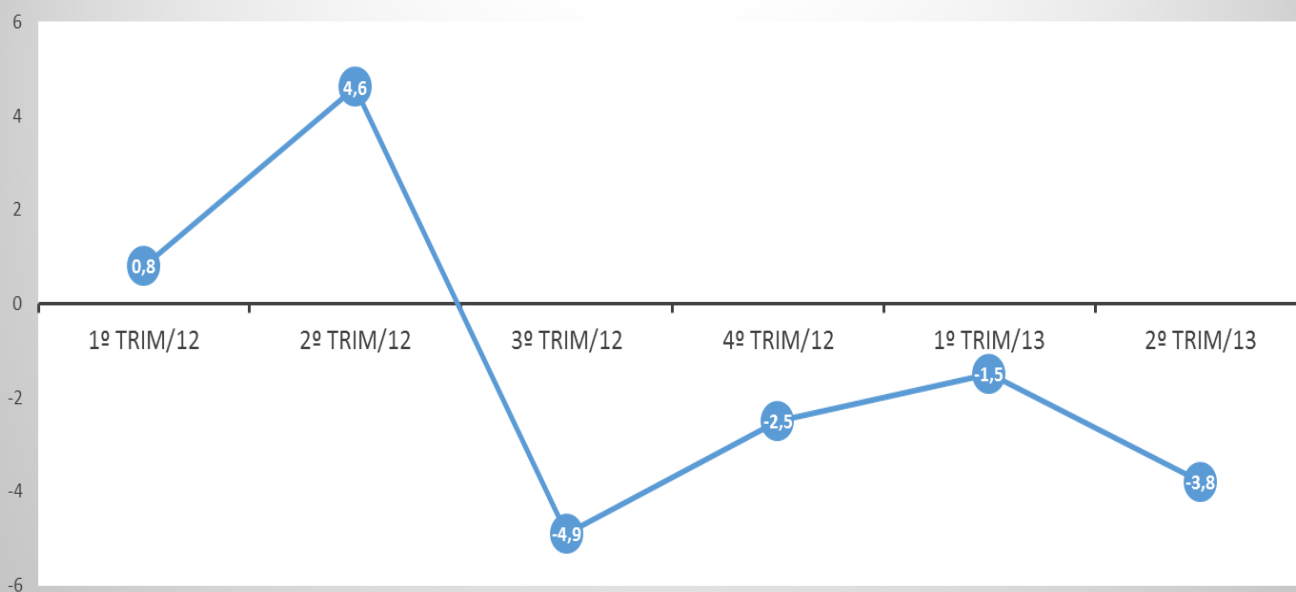
Para a distribuição das informações de previsão de safras anuais dessas lavouras, conforme informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE), foi utilizada a estrutura de colheita ao longo do ano, dada pelo Censo Agropecuário (IBGE). A Codeplan está trabalhando em conjunto com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater/DF) para que, brevemente, o Idecon-DF possa ser divulgado com informações completas sobre o desempenho do setor no Distrito Federal.

A redução do índice pode ser explicada pelos efeitos climáticos e a infestação de pragas nas safras de 2013 de feijão e de soja. De acordo com a Emater/DF, a doença da mosca branca, que afeta a qualidade e a produtividade das lavouras, atingiu, principalmente, as plantações de feijão. Estas sofreram também com o “veranico”, verão fora de

época que prejudicou as culturas perenes. A queda na produção de soja foi provocada pela ferrugem asiática, que se alastrou pelas plantações.

De acordo com o LSPA/IBGE, observa-se que apesar de ter aumentando a área plantada de feijão em 7,5%, a previsão de produção para 2013 em relação ao ano de 2012 caiu 38,5%. A área plantada da soja reduziu 4,6% e a produção caiu 19,5%. O milho teve crescimento de 13,3% na produção e de 9,4% na área plantada, e o tomate apresentou acréscimos significativos tanto na produção (22,5%) quanto na área plantada (49,8%).

Gráfico 4 - ATIVIDADE AGROPECUÁRIA



Fonte: CODEPLAN

—●— Agropecuária

Tabela 1: IDECON - DF e PIB - Brasil

Varição percentual no primeiro e segundo trimestres de 2013 na comparação com igual período de 2012

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS	1º TRIMESTRE - 2013		2º TRIMESTRE - 2013	
	IDECON - DF	PIB - Brasil	IDECON - DF	PIB - Brasil
AGROPECUÁRIA	-1,5	17,0	-3,8	13,0
INDÚSTRIA	2,2	-1,4	3,9	2,8
Indústria de Transformação	4,6	-0,7	6,4	4,6
Construção Civil	1,0	-1,3	3,4	4,0
SERVIÇOS	0,8	1,9	1,6	2,4
Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação	1,5	1,2	3,0	3,5
Serviços de Informação	4,3	2,5	2,9	2,7
Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar	0,3	1,5	2,9	1,5
Administração, Saúde e Educação públicas	-0,3	2,2	0,4	1,5
IDECON-DF/ PIB-BRASIL	0,9	1,9	1,7	3,3

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

Tabela 2: IDECON - DF

Série de variações trimestrais dos Setores e das Atividades Econômicas - 1º Trim./2012 a 2º Trim./2013

ATIVIDADES ECONÔMICAS	TRIMESTRES					
	1º Trim./12	2º Trim./12	3º Trim./12	4º Trim./12	1º Trim./13	2º Trim./13
AGROPECUÁRIA	0,8	4,6	-4,9	-2,5	-1,5	-3,8
INDÚSTRIA	7,2	4,4	2,4	7,7	2,2	3,9
Indústria de Transformação	7,0	4,3	7,6	4,1	4,6	6,4
Construção Civil	8,2	4,2	-1,1	9,0	1,0	3,4
Demais subsetores	2,6	5,2	7,4	10,8	3,9	1,1
SERVIÇOS	3,3	1,6	3,0	2,9	0,8	1,6
Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação	4,5	3,2	8,4	2,5	1,5	3,0
Serviços de Informação	8,2	8,4	7,3	6,1	4,3	2,9
Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar	-1,9	1,6	-0,6	-3,3	0,3	2,9
Atividades Imobiliárias e Aluguéis	3,2	3,1	3,7	3,8	3,9	4,0
Administração, Saúde e Educação públicas	4,2	0,7	2,5	4,1	-0,3	0,4
Demais subsetores	1,8	2,6	3,2	1,3	3,5	3,1
INDICADOR GERAL	3,6	1,8	2,9	3,2	0,9	1,7

Fonte: Codeplan

Tabela 3: IDECON - DF

Série de variações semestrais dos Setores e das Atividades Econômicas - 1º Sem./2012 a 2º Sem./2013

ATIVIDADES ECONÔMICAS	SEMESTRES		
	1º Sem./12	2º Sem./12	1º Sem./13
AGROPECUÁRIA	2,7	-3,7	-2,7
INDÚSTRIA	5,8	5,0	3,1
Indústria de Transformação	5,6	5,8	5,5
Construção Civil	6,2	3,8	2,2
Demais subsetores	3,9	9,1	2,5
SERVIÇOS	2,5	3,0	1,2
Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação	3,9	5,4	2,2
Serviços de Informação	8,3	6,7	3,6
Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar	-0,2	-2,0	1,6
Atividades Imobiliárias e Aluguéis	3,1	3,8	3,9
Administração, Saúde e Educação públicas	2,4	3,3	0,0
Demais subsetores	2,2	2,3	3,3
INDICADOR GERAL	2,7	3,1	1,3

Fonte: Codeplan